

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

01- Assinale a sequência que completa corretamente as lacunas do texto:

Teoria do Humanitismo

Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor _____ montanha e ir _____ outra vertente, onde _____ batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam _____ nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina _____ outra e recolhe os despojos. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, _____ batatas.

(Obra Completa, Machado de Assis,. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994.)

- A. À – a – à – à – à – as
- B. À – a – a – a – à – há
- C. A – à – há – à – à – há
- D. A – a – há – à – a – às
- E. A – à – há – a – a – as

Noventa peças oriundas de civilizações antigas, pertencentes à coleção de Teresa Cristina e nunca antes exibidas ao público, estão em exposição no Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na capital fluminense. A mostra 'Teresa Cristina: a imperatriz arqueóloga' reúne achados fortuitos e objetos provenientes de escavações em sítios arqueológicos da Itália.

A coleção é composta de vasos, estatuetas, utensílios domésticos, amuletos e objetos de uso pessoal.

(Ivanishevich. Alicia Instituto Ciência Hoje. Tesouros de Teresa Cristina. Disponível em: <http://env-7987823.jelasticlw.com.br/noticia/v/ler/id/4829/n/tesouros-de-teresa-cristina>. Consultado em 19 de maio de 2016)

02- São sinônimos dos termos sublinhados:

- A. Originárias – ao acaso – procedentes – talismãs.
- B. Dilapidadas – abaixo – precedentes – objetos.
- C. Tênuas – frágeis – genoflexos – superstições.
- D. Conservadas – roubados – preservados – feitiços.
- E. Feitas – subtraídos – perdidos – sobrenaturais.

A LEI DE MURPHY APLICADA AO TRABALHO...



03- O título da tira aliado a leitura do texto, levam o leitor a inferir corretamente que a Lei de Murphy:

- A. É aplicada nos locais de trabalho para detectar falhas dos funcionários.
- B. É relativa à possibilidade de que eventos negativos ocorram.
- C. Atinge as chefias, que ficam imediatamente informadas dos problemas materiais dos locais de trabalho.
- D. É a mais improvável das leis.
- E. É imaginária, mas devido à constante ocorrência, passou a ser fruto de consenso.

04- Sobre o emprego dos verbos na tirinha:

- A. O emprego do futuro do presente foi feito para reforçar o caráter de previsão ao texto.
- B. O futuro do presente expressou a ocorrência de fatos anteriores a outros.
- C. O futuro do presente foi empregado para dar a ideia de divagação do autor.
- D. O emprego do futuro do presente reflete a intenção de retratar um fato já concluído.
- E. Empregou-se erradamente o futuro simples, devido à conotação duvidosa do acontecimento.



05- Assinale a alternativa correta:

- A. 'túnel' quando flexionado em número perde o acento gráfico.
- B. A flexão de número em 'túnel' é feita da mesma forma que em 'mal'.
- C. A grafia correta é 'extensão'.
- D. 'extensão' deveria ter sido grafada com 's' em lugar do 'x'.
- E. A abreviatura correta de 'metros' é 'mts'.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

Existem, atualmente, mais de 50 milhões de artigos científicos disponíveis *online*. Estima-se que a cada três minutos um novo artigo apareça. Nesse contexto, formular uma hipótese científica original é cada vez mais difícil. Nenhum cientista consegue mais ler toda a literatura produzida em sua própria área de pesquisa! Porém, para formular uma hipótese original, ele ou ela precisa de saber o que tem sido produzido sobre determinado assunto. Como resolver esse problema?

É aí que entra a inteligência artificial. Ela aparece como ferramenta para ‘ler’ toda a literatura sobre um tema científico e sugerir, em seguida, algumas hipóteses promissoras. Aos cientistas, cabe testar as hipóteses levantadas e determinar se elas são verdadeiras ou não.

Já existem pelo menos dois algoritmos capazes de escavar montanhas de publicações em busca de novas ideias: KnIT e brainSCANr.

Os criadores do KnIT relataram que o programa ‘leu’ 186.879 artigos sobre uma proteína conhecida como p53, associada à supressão de tumores em seres humanos. O algoritmo gerou, em seguida, 64 hipóteses para serem testadas empiricamente. Dessa lista, nove se mostraram verdadeiras. Já a missão do brainSCANr é examinar correlações entre termos científicos que ocorrem nas publicações sobre um determinado tema, procurando ‘buracos estatísticos’, isto é, correlações que ainda não aparecem na literatura, mas que poderiam ser examinadas pelos cientistas.

Os dois *softwares* têm muita coisa em comum, mas algumas diferenças. O importante, no entanto, é que os dois são capazes de formular hipóteses, o que parecia, até bem pouco tempo, uma tarefa que apenas seres humanos poderiam realizar.

É claro que nem só de artigos vive a ciência. Novas ideias surgem também da leitura de livros e outros materiais que não necessariamente têm relação direta com a pesquisa. Sem contar as conversas informais durante os intervalos nos congressos... Para isso, por enquanto, ainda não há *softwares* disponíveis. Mesmo assim, é provável que *softwares* como KnIT e brainSCANr se tornem, em breve, importantes ferramentas na pesquisa científica.

(ARAÚJO, Marcelo de. Gerador de teorias. Disponível em Ciência Hoje
http://www.cienciahoje.org.br/noticia/v/ler/id/3691/n/gerador_de_teori
as Acesso em: 10/07/2016)

06- É correto afirmar sobre o texto:

- A. O primeiro parágrafo termina com uma pergunta retórica que define a questão central a ser respondida pelo texto.
- B. No primeiro parágrafo é apresentado o problema central motivador da análise do autor do texto: a profusão de artigos científicos lançados na internet.
- C. No primeiro parágrafo o autor contextualiza a questão que será analisada em todo o artigo: a predisposição dos cientistas atuais em ler os milhões de artigos científicos produzidos em sua área de pesquisa.
- D. No primeiro parágrafo inicia-se a análise do autor, marcada pelo uso de termos ligados, embora não explicitamente marcado, de termos associados à 1ª pessoa do singular.

E. O primeiro período do texto explicita a perspectiva analítica que será defendida pelo autor.

07- É tema central do texto:

- A. A influência da tecnologia, sempre atribuída aos cidadãos comuns, nas pesquisas dos maiores cientistas da atualidade.
- B. A nova maneira de resolver o problema de leitura de artigos científicos pelos cientistas da atualidade.
- C. O aparecimento de softwares capazes de identificar a ocorrência de hipóteses científicas sobre um tema, evitando a coincidência de pesquisas.
- D. As semelhanças e diferenças na criação de mecanismos de leitura e identificação de buracos estatísticos e sua implicação nos resultados das pesquisas.
- E. A nova maneira de elaborar hipóteses científicas que substitui as tradicionais conversas, bem como a leitura de livros e diminui a necessidade da presença dos cientistas em congressos.

08- É verdadeira a informação sobre o texto descrita em:

- A. É produzido apenas pelo próprio pesquisador.
- B. Utiliza fontes originais do discurso científico.
- C. Baseou-se em entrevistas com os cientistas.
- D. O cidadão comum prescinde do conhecimento científico produzido pelo texto.
- E. É divulgado em jornais e sites, mas inacessível aos jornalistas.

09- Assinale a alternativa correta:

- A. Em: “Ela aparece como ferramenta para ‘ler’”, o pronome retoma as informações dadas no parágrafo anterior.
- B. “64 hipóteses” é elemento de coesão que antecipa ‘dessa lista’.
- C. “‘buracos estatísticos’, isto é, correlações que ainda não aparecem na literatura, mas que poderiam”, ‘isto é’ confirma uma informação refutada em seguida por ‘mas’.
- D. “são capazes de formular hipóteses”, confirma “apenas seres humanos”.
- E. “Para isso” retoma todas as orações anteriores a este elemento de coesão do último parágrafo.

Chegaram quase ao mesmo tempo ao ponto marcado para o encontro.

O crescente no céu parecia uma talhada fina de melancia. Se eu mato esse homem não posso ficar em Santa Fé e perco Bibiana – refletiu Rodrigo. Viu a adaga lampear nas mãos do outro.

- Pronto? – gritou Bento.

- Pronto! E aproximaram-se um do outro, lentos, meio encurvados. Pararam quando a distância que os separava era pouco mais de cinco passos e ficaram a se mirar, negaceantes. Rodrigo ouvia a respiração arquejante do inimigo.

- Vou te mostrar o que acontece quando se bate na cara dum homem, patife – rosou ele. E sentiu que a raiva o fazia feliz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- Quem vai te mostrar sou eu, canalha. E dizendo isto Bento avançou brandindo a adaga. No primeiro momento, Rodrigo teve de recuar alguns passos, mas logo firmou o pé no chão. Bento quis atingir-lhe a cara com o lado da adaga, mas o capitão aparou o golpe no ar e com tal firmeza que a arma do adversário se lhe escapou da mão e caiu. Rápido, Rodrigo atirou-a longe.

--- Pode pegar a adaga! – gritou-lhe Rodrigo. – Não brigo com homem desarmado.

Bento correu, apanhou a arma e tornou a arremeter.

— Vou te botar minha marca na cara, pústula!

Empregando toda a sua força, o capitão conseguiu prender a mão direita do outro entre suas coxas; e depois, imobilizando-as com a sinistra, segurou a adaga e aproximou-lhe a ponta da cara do inimigo.

— Te prepara, porco! — gritou Rodrigo. — É agora.

E riscou-lhe verticalmente a face.

Bento num repelão safou-se e tombou de costas, deixando cair a adaga.

— Não vou te matar, miserável — disse Rodrigo. — Mas não costume deixar serviço incompleto. Quero terminar esse R. Falta só a perninha...

E caminhou para o adversário, devagarinho, antegozando a operação, e lamentando que não fosse noite de lua cheia para ele poder ver bem a cara odiosa de Bento Amaral.

(VERÍSSIMO. Érico. Um certo capitão Rodrigo. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.)

10- É correto afirmar que:

- A. O trecho retrata um duelo motivado por um tapa levado por Rodrigo. Mesmo considerando-se com razão, ele pondera por um momento sobre as consequências do ato.
- B. Vemos o relato fiel de um duelo focado nos sentimentos contraditórios de Rodrigo que tem uma atitude vacilante em relação ao inimigo.
- C. O autor apresenta de maneira complexa e prolixa as posições dissonantes de cada personagem do duelo, em que Bento é analisado friamente por Rodrigo que se coloca vitimizado.
- D. Num recurso comum em duelos, Bento deixa a adaga cair para em seguida atacar Rodrigo, como um meio que o autor utiliza para mostrar que o primeiro age com inteligência e o segundo com ira.
- E. No trecho, Rodrigo personifica o código de honra que caracteriza os homens de grande valentia. Apesar disso, o autor procura deixar transparecer que a própria decisão pelo duelo nega isso.

11- Em “Chegaram quase ao mesmo tempo ao ponto marcado para o encontro.”

- A. ‘ao ponto marcado’ é complemento cujo verbo não rege preposição.
- B. ‘ao mesmo tempo’ é complemento verbal composto de preposição e artigo como rege o verbo principal.
- C. O verbo na terceira pessoa do plural comprova a indeterminação do sujeito.

- D. ‘para’ poderia ser substituída por ‘a’ sem prejuízo da correção gramatical.
- E. ‘para o encontro’ é uma oração e representa a ideia de finalidade da anterior.

12- A declaração “- Quem vai te mostrar sou eu”, poderia ser dita de qual maneira sem prejuízo de sentido ou desobediência às regras de concordância da norma padrão?

- A. Sou eu que vai te mostrar.
- B. É eu que vou te mostrar.
- C. Sou eu quem vou te mostrar.
- D. Eu sou quem vou te mostrar.
- E. É eu quem vai te mostrar.

13- Sobre os vocábulos do texto, assinale a alternativa correta:

- A. ‘desarmado’ é formada por derivação parassintética.
- B. ‘imobilizar’ é formada por derivação regressiva.
- C. ‘repelão’ sofreu mudança de classe gramatical na frase.
- D. ‘odiosa’ é formada pelo acréscimo do sufixo ‘osa’.
- E. ‘antegozando’ é formada pelo processo de composição.

14- Em “Se eu mato esse homem não posso ficar em Santa Fé” A conjunção tem valor semântico de:

- A. Causa
- B. Consequência
- C. Condição
- D. Concessão
- E. Alternativa

15- Em qual das alternativas NÃO houve observância das regras de concordância nominal ditadas pela norma padrão?

- A. “É *necessária* para cada grupo uma ficha com a letra *Á* grafada em maiúscula.”
- B. “No Quênia, por exemplo, a cultura do *café foi proibida* aos africanos.”
- C. “Às vezes eu penso que você é como uma sombra da *meia* noite, uma pessoa da transição entre dois dias, dois mundos, duas épocas.”
- D. “Quando a história e a paisagem vistas na tela *são interessantes*, o viajante que existe dentro de nós logo é despertado”
- E. “A dignidade e a *honestidade* se supõem qualidades comum ao povo brasileiro.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº. 9394/96 disciplina a educação escolar que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino em instituições próprias. Entre os princípios e fins da educação escolar no contexto da LDBEN é correto afirmar:

- A. A educação é direito das famílias e dever do Estado e tem como finalidade o desenvolvimento do educando e a preparação para o trabalho.
- B. O ensino deve ser gratuito em instituições públicas e confessionais, considerando-se o princípio constitucional do direito a educação.
- C. O ensino é ministrado com base no princípio de gestão democrática, do padrão de qualidade e da gratuidade da educação em estabelecimentos oficiais de ensino.
- D. A educação escolar é direito público e subjetivo e por isso só pode ser ofertada em estabelecimentos oficiais.
- E. O ensino deve ser ministrado com base nos princípios de qualidade, pluralismo de ideias e resiliência.

17- No que se refere à qualificação dos profissionais da educação, o artigo 67 da LDB 9394/96 determina:

- I. Ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- II. Aperfeiçoamento profissional continuado, com licenciamento periódico não remunerado.
- III. Ingresso preferencialmente por concurso público de provas e títulos.
- IV. Progressão funcional, baseada na titulação ou habilitação e na avaliação de desempenho.
- V. Piso salarial profissional.

Estão corretas

- A. I e IV
- B. I, II, III
- C. II apenas
- D. I, IV e V
- E. II, III e V

18- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, considera profissionais da educação básica:

- A. Apenas os professores habilitados em nível médio e superior para o exercício da docência na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- B. Professores habilitados, trabalhadores em educação com diploma de pedagogia, mestrado ou doutorado na mesma área e trabalhadores em educação com diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.
- C. Professores e especialistas da área da saúde, assistência social e pedagogia.
- D. Professores habilitados apenas em nível superior.
- E. Todos os que trabalham na educação formal e informal.

19- A educação básica está organizada em três níveis de ensino que são a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. A Lei nº. 9394/96 determina que o ensino fundamental

- A. É etapa obrigatória da educação básica, cabendo, entretanto, a cada sistema de ensino determinar quais séries ou ciclos terão prioridade de oferta.
- B. Deve ser ministrado na língua portuguesa, permitindo às comunidades de povos estrangeiros adotar a sua língua como prioritária nas escolas em que se encontram inseridos.
- C. Tem início aos 5 (cinco) anos de idade, sendo obrigatório e gratuito na escola pública e com duração de 9 (nove) anos.
- D. Os sistemas de ensino devem obrigatoriamente desdobrar o ensino fundamental em ciclos.
- E. Inicia-se aos 6 (seis) anos de idade, sendo obrigatório e gratuito na escola pública e com duração de 9 (nove) anos.

20- Ao tratar da organização do currículo na educação básica, a Lei nº. 9394/96 estabelece em relação ao estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena:

- A. A obrigatoriedade nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados.
- B. O ensino obrigatório em estabelecimentos públicos e facultativo em estabelecimentos privados.
- C. A transversalidade do ensino do tema de forma obrigatória nas séries iniciais do ensino fundamental.
- D. Ensino obrigatório na educação infantil e ensino fundamental e facultativo no ensino médio.
- E. Ensino opcional de acordo com a proposta pedagógica da escola.

21- A avaliação se constitui num dos elementos indispensáveis à educação escolar. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9394/96 adota dentre os critérios de verificação do rendimento escolar, uma avaliação:

- A. Somativa que ao longo de cada ano letivo vá constituindo o perfil do aluno da educação básica.
- B. Diagnóstica que verifique os índices de desempenho de cada instituição educacional.
- C. Contínua e cumulativa com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- D. Transdimensional com prevalência do produto sobre o processo.
- E. Contínua, priorizando aspectos de ordem quantitativa na promoção dos alunos.

22- As diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental apontam que os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular os conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em diferentes escalas. Esses temas são denominados de:

- A. Atitudinais
- B. Extracurriculares
- C. Transversais

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- D. Procedimentais
- E. Conceituais

23- O projeto político pedagógico enquanto instrumento de mobilização e organização das intenções da escola como um todo em sua construção coletiva no contexto escolar:

- A. Possibilita um clima harmonioso e sem conflitos, uma vez que sempre todos os segmentos serão contemplados.
- B. Figura enquanto um texto formal para atender as exigências burocráticas.
- C. Cria oportunidades institucionais para que todos os segmentos envolvidos no processo educativo manifestem seus anseios e expectativas e sejam ouvidos.
- D. Pode se constituir num instrumento de conflito e tensão e por isso é preciso selecionar criteriosamente quem participa do processo de tomada de decisões.
- E. Deve ser imparcial, neutro e sem posicionamentos políticos por parte dos segmentos da escola.

24- A escola democrática, pública e gratuita encontra-se norteada por princípios que também orientam a construção do projeto político pedagógico, dos quais:

- I. O princípio da equidade que visa à comparação entre práticas na construção da proposta pedagógica.
- II. O princípio da igualdade voltado às condições não só de acesso, mas também de permanência na escola.
- III. O princípio de liberdade de cada escola criar individualmente seu currículo independente do currículo nacional.
- IV. O princípio de qualidade viabilizada para todos e não apenas para uma minoria.
- V. O princípio da valorização do magistério com a qualificação dos profissionais técnico-pedagógicos e técnico-administrativos.

Estão corretas

- A. I, III e IV
- B. II e III
- C. II, IV, V
- D. II, III, V
- E. IV apenas

25- No contexto escolar, a inclusão se configura numa proposta que está além do atendimento aos alunos deficientes tendo em vista que a educação inclusiva parte do princípio de que:

- A. Existem vários tipos de deficiência de diferentes graus e nem todas as crianças podem ser incluídas na escola.
- B. Todas as crianças devem aprender juntas, independente de qualquer dificuldade ou diferença apresentada.
- C. A escola é um espaço de inclusão e por isso devem ser desenvolvidas atividades homogêneas em que todos aprendam ao mesmo tempo.

D. Um currículo escolar homogêneo e seletivo apoia o professor no desenvolvimento de atividades que valorizam as aptidões dos alunos.

E. Um currículo que priorize a criação de programas individuais de ensino e aprendizagem para atender a cada necessidade em particular.

26- O professor que desenvolve uma prática pedagógica pautado na diversidade em sala de aula deve considerar, EXCETO:

- A. As diferenças socioculturais que permeiam a relação pedagógica.
- B. As diferenças de ritmo de aprendizagem entre os alunos.
- C. O papel da intervenção docente.
- D. As interações entre os alunos e entre aluno e professor.
- E. A atividade espontânea e individual do aluno sem que haja intervenção docente.

27- Acerca da construção do conhecimento, as abordagens interacionista e sócio-interacionista consideram que o conhecimento resulta das interações entre sujeito e o objeto e das interações sociais respectivamente. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- A. Piaget introduziu o estudo sócio-interacionista apontando a importância da linguagem nas relações do sujeito com o objeto.
- B. Vygotsky adota a teoria da adaptação enquanto processo de aprendizagem do sujeito social.
- C. O pensamento e a linguagem, de acordo com Vygotsky, iniciam-se pela fala social, passando pela fala egocêntrica até chegar ao pensamento reflexivo.
- D. Assimilação e adaptação são duas etapas apontadas por Wallon no desenvolvimento sócio afetivo da criança.
- E. Piaget apoia-se na concepção de um sujeito interativo, onde o conhecimento se origina das relações sociais.

28- O uso de jogos nas atividades educacionais se configura num elemento facilitador da aprendizagem porque:

- I. Auxilia o professor a preencher o tempo pedagógico e manter a disciplina.
- II. Favorece a construção de conceitos, procedimentos e atitudes a partir de objetivos pedagógicos estabelecidos.
- III. Proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.
- IV. Estimula no aluno o espírito de competição preparando para o mercado competitivo e individual.
- V. As regras trabalhadas favorecem a construção das relações sociais nas crianças.

Estão corretas:

- A. I, II, V
- B. II apenas
- C. III, IV, V
- D. II, III, V
- E. Todas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

29- A pedagogia das diferenças parte do princípio de que é preciso trabalhar com diferentes estratégias em sala de aula tendo em vista as diferenças entre os alunos. Nessa perspectiva, requer uma avaliação que seja:

- A. Informativa
- B. Formativa
- C. Seletiva
- D. Classificatória
- E. Punitiva

30- Uma proposta curricular que adota o currículo numa perspectiva multicultural tem como característica, EXCETO:

- A. Adotar as novas demandas provenientes de movimentos sociais e de compromissos internacionais assumidos pelo país, como a promoção dos direitos humanos.
- B. Dar voz a diferentes grupos sociais.
- C. Possibilitar a construção de uma autoimagem positiva a alunos em fracasso escolar.
- D. Reconhecer e priorizar as riquezas das produções culturais das minorias privilegiadas.
- E. Valorizar as realizações dos indivíduos e grupos sociais.

31- De acordo com Luckesi (1990), diferentes teorias filosóficas pretenderam dar conta da compreensão e da prática pedagógica em diferentes momentos e contextos históricos. Dentre estas:

- A. A tendência neoliberal baseia-se na transmissão dos conteúdos tendo o professor como o centro do processo educativo e o aluno como uma “folha em branco”.
- B. A tendência liberal renovada, relacionada com os fundamentos da escola nova em que o aluno é o centro e o professor o facilitador do processo de ensino.
- C. A tendência liberal libertadora em que os conteúdos são trabalhados de forma crítica visando a transformação social.
- D. A tendência tecnicista pautada na metodologia da autogestão e da aprendizagem a partir dos interesses de grupo.
- E. A tendência humanista social dos conteúdos com enfoque no estudo dos conteúdos para a emancipação humana.

32- Ao iniciar a aula dialogando com os alunos o problema do lixo acumulado no terreno ao lado da escola e adotar a temática do lixo e meio ambiente como tema gerador na busca de soluções para o problema apresentado, o professor baseia sua prática pedagógica numa abordagem:

- A. Liberal tradicional
- B. Progressista humanista
- C. Liberal tecnicista
- D. Progressista libertadora
- E. Renovada libertária

33- No contexto da educação brasileira, Paulo Freire oferece importantes contribuições acerca da reflexão sobre o currículo escolar numa perspectiva crítica, isso porque:

- A. Propõe um currículo neutro em que questões de ordem política não interfiram no processo ensino aprendizagem.
- B. Indica a necessidade da reflexão crítica adotando a metodologia da teoria bancária e conservadora.
- C. Adota a perspectiva crítico social dos conteúdos como abordagem metodológica.
- D. Propõe a construção de uma proposta curricular pautada na consciência crítica da realidade e na prática dialógica.
- E. Propõe que o professor seja o centro do processo dialógico em sala de aula.

34- Acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei 8069/90, considere os itens a seguir:

- I. Considera-se criança, para efeitos dessa lei, a pessoa até 12 anos de idade completos.
- II. A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- III. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, nem mesmo na condição de aprendiz.
- IV. Ao adolescente até quatorze anos de idade é assegurada bolsa de aprendizagem.
- V. O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.

Estão corretas:

- A. I, II, V
- B. V apenas
- C. II, IV, V
- D. II, III, IV
- E. Todas

35- O planejamento em que são apresentados os objetos de conhecimento que serão abordados, a metodologia mais apropriada à realidade escolar, cultural e social do aluno e a prática avaliativa que será desenvolvida na relação professor/aluno/objeto de conhecimento é denominado de:

- A. Plano de intervenção
- B. Plano de aula
- C. Plano de escola
- D. Plano de ensino
- E. Plano educacional

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

36- O planejamento é uma atividade intencional, uma vez que exige por parte do sujeito que planeja uma tomada de decisão. Nessa perspectiva é possível afirmar que:

- A. Planejar exige um posicionamento político neutro em que as aspirações dos sujeitos não interfiram no processo educativo.
- B. O ato de planejar implica em refletir sobre os problemas educacionais, como também sobre a visão de mundo, de sociedade, de escola e dos sujeitos.
- C. O planejamento deve ser sempre inflexível e parcial no que tange aos objetivos estabelecidos.
- D. Quando planejamos não devemos considerar as questões de ordem local, uma vez que é preciso ampliar a visão de mundo dos sujeitos.
- E. Planejamos para cumprir uma exigência burocrática e registrar a rotina pedagógica apenas.

37- As diretrizes curriculares nacionais apontam que a organização dos três primeiros anos do ensino fundamental em um único ciclo, EXCETO:

- A. Evita que as crianças de seis anos se tornem reféns prematuros da cultura da repetência.
- B. Exige mudanças no currículo para atender a diversidade dos alunos permitindo que progridam na aprendizagem.
- C. Questiona a concepção linear de aprendizagem e a fragmentação do currículo.
- D. Superam a concepção de docência solitária do professor uma vez que envolve os professores referentes ao ciclo.
- E. Deve estar voltada apenas a alfabetização e ao letramento.

38- No contexto educacional, a avaliação externa, também denominada de avaliação em larga escala, tem como finalidade, EXCETO:

- A. Avaliar as redes dos sistemas de ensino.
- B. Diagnosticar no início do ano letivo o conhecimento que o aluno tem para servir de subsídio ao planejamento de ensino.
- C. Fornecer subsídios para a tomada de decisões destinadas a melhorias no sistema de ensino.
- D. Construir indicadores de desenvolvimento da educação básica.
- E. Fortalecer o direito a uma educação de qualidade a todos.

39- A proposta de uma educação escolar inclusiva, cuja finalidade é o pleno desenvolvimento dos sujeitos na dimensão individual e social, os quais sejam conscientes de seus direitos e deveres como cidadãos que visam a transformação social, requer:

- A. A escola enquanto uma organização temporal que seja menos rígida, segmentada e uniforme onde todos possam adequar seus tempos de aprendizagens de forma menos homogênea e idealizada.

- B. Um currículo rígido no que tange ao cumprimento das metas e objetivos pré-estabelecidos.
- C. Professores que não interfiram na formação das concepções dos sujeitos, uma vez que cada um tem que pensar por si.
- D. Uma gestão democrática que prioriza as questões disciplinares e burocráticas.
- E. Um projeto pedagógico que enfatiza as questões de ordem econômica e de desenvolvimento do país visando a preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

40- Acerca da avaliação da aprendizagem escolar, Luckesi (2010) aponta que na maioria das vezes esta é realizada apenas no nível da verificação, questão que se configura pouco significativa para a melhoria do ensino e da aprendizagem. Nesse sentido, não se pode afirmar que:

- A. A verificação encerra-se a partir do momento em que é configurado o objeto, não permitindo qualificar e reencaminhar a ação.
- B. A verificação não permite que seja atribuída qualidade ao objeto.
- C. A verificação implica em medir e classificar o conhecimento.
- D. A verificação se configura como um instrumento não reflexivo.
- E. A verificação tem elevado os níveis de aprendizagem escolar.